

**1ª  
SÉRIE**

## **CANAL SEDUC-PI1**



PROFESSOR (A):

**LUIZ  
ROMERO**



DISCIPLINA:

**LITERATURA**



CONTEÚDO:

**ARCADISMO/  
NEOCLASSICISMO**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA  
ESCOLA**



DATA:

**05.12.2019**



02. Quais são os dois interlocutores a quem o eu lírico se dirige no poema?

- ☒ a) A amada do poeta, Marília; e o segundo é o Amor que aparece personificado. → Cupido
- b) O primeiro é o Amor, figura mitológica a quem o *eu lírico* faz o apelo, e o segundo é o leitor.
- c) Primeiro é o leitor; e o segundo é Marília, a amada do poeta.
- d) Primeiro a Marília, amada do poeta; e segundo é o leitor.
- e) Primeiro ao carcereiro, e o segundo é a Marília, amada do poeta.

## OS ÉPICOS

### O URAGUAI (1769)

↳ Poema épico

↳ Conteúdo antif jesuítico

↳ Os jesuítas

São os Vilões...



**Basílio da Gama**

(1741 – 1795)

- O poema é dividido em cinco cantos, contrariando o esquema clássico-camonianiano.
- O tema central é o Tratado de Madri, celebrado entre os reis de Portugal e de Espanha: os portugueses ficariam com Sete Povos das Missões e os espanhóis, com a Colônia do Sacramento.
- O poema é escrito em decassílabos brancos, sem divisão em estrofes.
- O autor (Termino de Sípilio) manifesta sua intenção de fazer um panfleto antijesuítico, mas acaba por fazer a oposição entre rusticidade e civilização.
- Devido ao tema do índio, durante todo o Romantismo, o nome de Basílio da Gama foi o mais frequente como precursor do indianismo.



## A MORTE DE LINDOIA

### FINAL – CANTO IV

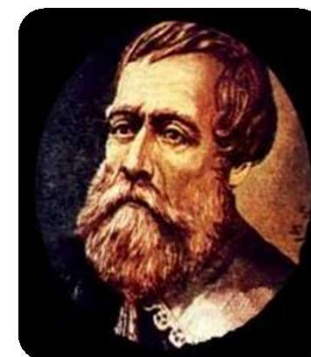
[...]

Nos olhos Caitutu não sofre o pranto,  
E rompe em profundíssimos suspiros,  
Lendo na testa da fronteira gruta  
De sua mão já trêmula gravado  
O alheio crime, e a voluntária morte.  
E por todas as partes repetido  
O suspirado nome de Cacambo.  
Inda conserva o pálido semblante  
Um não sei quê de magoado, e triste,  
Que os corações mais duros entenece.  
Tanto era bela no seu rosto a morte!

jesuítas  
Salda  
Vilão

## CARAMURU (1781)

- Poema épico do descobrimento da Bahia.
- O poema narra, em dez cantos, o naufrágio de **Diogo Álvares Correia** e seus amores com as índias, sobretudo a Paraguaçu.
- O poema segue o **esquema clássico-camoniano**, usando a **oitava rima** e a **divisão tradicional**: **proposição**, **invocação**, **dedicatória**, **narrativa** e **epílogo**.
- Uso de **linguagem mitológica** e do maravilhoso pagão e cristão.



**Santa Rita  
Durão**

1722 – 1784

**A MORTE DE MOEMA**  
**CANTO VII**

[...]

– "Bárbaro (a bela diz:) tigre e não homem ...

Porém o tigre, por cruel que brame,

Acha forças amor, que enfim o domem;

Só a ti não domou, por mais que eu te ame.

Fúrias, raios, coriscos, que o ar consomem,

Como não consumis aquele infame?

Mas pagar tanto amor com tédio e asco ...

Ah! que corisco és tu ... raio ... penhasco!

[...]

Por amor  
ao Português

Diogo

**Enfim, tens coração de ver-me aflita,  
Flutuar, moribunda, entre estas ondas;  
Nem o passado amor teu peito incita  
A um ai somente, com que aos meus respondas.  
Bárbaro, se esta fé teu peito irrita,  
(Disse, vendo-o fugir) ah! Não te escondas  
Dispara sobre mim teu cruel raio ...  
E indo a dizer o mais, cai num desmaio.**



Perde o lume dos olhos, pasma e treme,  
Pálida a cor, o aspecto moribundo;  
Com mão já sem vigor. soltando o leme  
Entre as salsas escumas desce ao fundo.  
Mas na onda do mar, que, irado, freme,  
Tornando a aparecer desde o profundo,  
– Ah! Diogo cruel! – disse com mágoa, –  
E sem mais vista ser, sorveu-se na água.

# ATIVIDADE DE CASA